

Exportador considera incentivo insuficiente

PARA o presidente da Associação de Comércio Exterior do Brasil (-AEB), Marcus Vinicius Pratini de Moraes, as medidas anunciadas pelo Governo serão úteis para estimular as exportações, mas não suficientes. Segundo ele, ainda é necessário adotar medidas complementares, como a redução dos custos portuários e a ampliação de acesso ao crédito. "A concessão de crédito para exportação, hoje, é restrita apenas ao BNDES, é necessário que mais instituições financeiras passem a oferecer crédito aos exportadores",

afirmou Pratini de Moraes.

Com a criação do fundo de aval, as pequenas e médias empresas que não dispõem das garantias exigidas atualmente poderão passar a exportar. Segundo Pratini, o volume de crédito para financiar as exportações é grande, mas o nível de utilização destes recursos ainda é baixo. As medidas complementares reivindicadas pelo setor serão propostas durante a realização do Encontro Nacional de Comércio Exterior, nos dias 20 e 21 deste mês, no Rio de Janeiro.